

ATENDIMENTO E PREVENÇÃO À CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: 13ª
edição - (44543)

Rafaela Cardoso dos Santos, Luciane Mota Cardoso, Simone Algeri, Edila Pizzato Salvagni, Myriam Fonte Marques, Ana Soledade Graeff Martins, Priscila Arruda da Silva.

Justificativa: O Projeto se desenvolve através de atividades desenvolvidas por acadêmicos de Enfermagem, Psiquiatria, Pediatria, Serviço Social e Psicologia. As atividades são pertinentes a cada área de ação em conjunto com o profissional especializado e professores participantes do Projeto. Atender crianças e suas famílias em diferentes tipos de violência e interromper comportamentos violentos contra crianças e adolescentes é a meta da equipe. Com a chegada da pandemia de Covid-19, o distanciamento social foi imposto, assim houve necessidade de readaptação dos profissionais para realizar os atendimentos de acordo com os protocolos de segurança estabelecidos. Ao longo da pandemia, a equipe pode perceber um agravamento de casos que anteriormente mantinham-se estabilizados, muitos necessitaram de internações pela piora do quadro dessas crianças e adolescentes. Segundo a Fiocruz 2021, diversos sinais e sintomas foram apresentados entre as crianças e adolescentes diante do atual cenário, dentre elas destacaram-se dificuldades de concentração, irritabilidade, medo, inquietação, tédio, sensação de solidão, alterações no padrão de sono e alimentação. Objetivo: analisar, discutir os casos e oferecer subsídios práticos para o atendimento das necessidades específicas, a fim de diminuir a violência e evitar recidivas. Metodologia: Avaliação e acompanhamento de casos de suspeita de violência nas internações e ambulatórios pediátricos do HCPA, com encaminhamentos assistenciais e legais. Resultado: No ano de 2021, até o mês de agosto, cerca de 65 famílias estão sendo acompanhadas pelos integrantes do Projeto, com atendimentos entre remotos e presenciais. As atividades ocorrem semanalmente no HCPA, pela equipe do Projeto, e são realizadas quinzenalmente reuniões entre equipe ampliada. Ao longo dos atendimentos acontecem os encaminhamentos necessários para os órgãos competentes como por exemplo, Ministério Público, Conselho Tutelar, Departamento Médico Legal, Escolas, Creches e Rede de Atenção em Saúde.